

ESTADO DA ARTE SOBRE PROJETOS ESPORTIVOS DE LAZER EM TERRITÓRIOS URBANOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Laura Correa Martiniano (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador), e-mail: ggapimentel@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Ciências da Saúde, Educação Física

Palavras-chave: Políticas públicas, Esporte, Lazer.

Resumo:

Práticas esportivas em ambientes de vulnerabilidade social são propostas como forma de enfretamento das desigualdades. Todavia, muitos entendimentos são ingênuos, considerando o esporte como panaceia aos males sociais. Nesse sentido, o presente estudo analisou como os programas esportivos são considerados na literatura especializada. Para isso, realizamos análise de artigos, em revisão bibliográfica temática. Encontramos referências brasileiras e estrangeiras especializadas no tema, sendo que no exterior a preocupação é em relação a grupos minoritários e imigrantes enquanto no Brasil as análises enfocam a questão da violência e da pobreza. Em conclusão, a produção acadêmica prioriza os usos dos espaços públicos pela população em vulnerabilidade social e as relações causais da introdução de programas na redução de índices de criminalidade.

Introdução

O esporte e o lazer são direitos constitucionais do cidadão brasileiro, declarados na Constituição Federal de 1988. Dentre as declarações destacam-se o § 3º pelo qual o poder público incentivará o lazer, como forma de promoção social.

Com isso, são necessárias produções acadêmicas que abordem as diversas formas de políticas públicas que visam atender às populações de territórios em vulnerabilidade social, sendo essa definida por Penna e Ferreira (2014) como um risco social caracterizado pela concentração da precariedade de serviços coletivos e de investimentos públicos em infraestruturas, provocando desproteção social.

Dessa forma, entendemos que as políticas públicas de esporte e lazer são de grande importância, principalmente para a população em vulnerabilidade social, devido ao seu potencial de democratização do acesso a estes, além de serem ferramentas para diminuição de desigualdades sociais, promoção do esporte como forma educacional e descentralização do

emprego de recursos em programas de esporte e lazer (KRAVCHYCHYN et al, 2019).

O objetivo da pesquisa foi analisar como os programas esportivos são considerados na literatura especializada.

Materiais e métodos

A pesquisa caracterizou-se como bibliográfica, do tipo revisão sistemática, que compreende a seleção e análise de evidências existentes sobre um assunto. Para sua elaboração utilizamos o estudo de Galvão e Pereira (2014) sobre esse tipo de pesquisa. Os autores estabelecem que para melhor abordagem metodológica é necessário seguir a ordem: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados.

As fontes utilizadas foram o Repositório Institucional da Rede CEDES, ora nomeado Repositório Vitor Marinho. Este apresenta em sua organização produções acadêmicas, financiamento de eventos, periódicos científicos e demais ações que envolvam as temáticas do Esporte, Lazer e Educação Física. Os conhecimentos produzidos pela Rede CEDES são disponibilizados a todos e cumprem o papel de reforçar a visibilidade das áreas citadas. Também foram lidos artigos completos em língua portuguesa no LILACS e no SciELO.

Após coletados os textos (n=38), eles foram submetidos à análise visando a obtenção do conjunto de fatores contextuais que envolvem a implementação de políticas públicas de promoção do esporte e lazer, estando eles inseridos em ao menos quatro dimensões: 1) o conjunto de programas e ações sociais voltadas ao esporte e lazer existentes em cada território; 2) as práticas institucionais de abordagem e relacionamento com a população; 3) o envolvimento das escolas públicas locais na promoção de programas de esporte e lazer ou no acesso dos estudantes a esses; 4) as dinâmicas de interação da população local com as programações de esporte e lazer ofertadas.

Resultados e Discussão

A partir das leituras realizadas até o momento, foi possível distinguir duas categorias analíticas acerca de políticas públicas de esporte e lazer em territórios de vulnerabilidade social, sendo elas voltadas às seguintes temáticas: (1) análise do uso dos espaços públicos de esporte e lazer pela população; (2) a relação existente entre a possível diminuição da criminalidade/violência e os programas de esporte e lazer ofertados nesses territórios.

Na primeira categoria analítica destacada encontramos produções como as de Barbosa e Marcellino (2010), Mariano e Marcellino (2010), Rechia et al (2018) e Camargo et al (2019). Notamos que apesar das particularidades de cada pesquisa, há passos metodológicos em comum, como: a análise da constituição do espaço urbano, dos equipamentos de

esporte e lazer nele dispostos, da percepção dos usuários desses espaços, da existência ou não de programas públicos de esporte e lazer nesses locais e comprovação empírica dos dados por meio de entrevistas aos profissionais que atuam nesses lugares, além de visitas de campo.

No segundo grupo temático identificamos autores como Morais et. al (2011) e Marcellino (BARBOSA e MARCELLINO, 2010) que abordam a percepção de pessoas que trabalham em programas de esporte e lazer nas periferias sobre o impacto desses programas em relação a criminalidade. Morais et al (2011) questionam os profissionais dos programas sobre o que é lazer, qual a relação desse fenômeno e do esporte com a criminalidade, e ainda, se estes podem contribuir para afastar os jovens desse contexto. As respostas por eles obtidas demonstram que não há um consenso entre os profissionais sobre o tema, porém, a presença dos programas públicos de esporte e lazer é entendida como um fator central para a diminuição da violência, assim como a ausência destes é considerada a razão para o aumento da marginalidade/criminalidade, numa relação de causa e efeito que desconsidera os demais fatores sociais necessários para que isso realmente ocorra.

Partindo da mesma perspectiva, apontamos que a demanda por atividades de esporte e lazer é ligada a ideia de redução de violência e uso de drogas. Por isso, ela assume um caráter "saneador, moralizante e terapêutico" para os indivíduos que utilizam dos equipamentos públicos (BARBOSA e MARCELLINO, 2010).

Já em língua inglesa, a principal referência é Reinhard Haudenhuyse da Universidade de Brussel. Ao tematizar a relação entre esporte e vulnerabilidade, esse autor e seus colaboradores, todavia, abordam uma perspectiva menos localizada nos projetos sociais e mais no efeito positivo do esporte em situações ou populações, como é o caso dos imigrantes na Europa. Uma vez que a prática dos esportes segue uma gestualidade universal, é de se esperar que o imigrante tenha na prática esportiva um modo primeiro de inserção na sociedade receptora antes de dominar a língua.

Conclusões

De fato, no Brasil, há reconhecimento da desigualdade econômica e a produção da comunidade acadêmica da Educação Física prioriza os usos dos espaços públicos pela população em vulnerabilidade social e as relações causais da introdução de programas na redução de índices de criminalidade. Todavia, há carência de estudos que tenham por base a percepção da população sobre o impacto do esporte em sua realidade, notadamente nas comunidades de vulnerabilidade social.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pela concessão da bolsa. Ao prof. Dr. Gonçalo Cassins, da UEPG, pela contribuição à seleção dos textos-chave.

Referências

BARBOSA, F. S.; MARCELLINO, N. C. Visita aos equipamentos de lazer de cidade média de região metropolitana: uma visão a partir da análise dos dados. *In*: LIBERATO, A.; SOARES, A. **Políticas públicas de esporte e lazer: novos olhares**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2010. p. 232-237.

CAMARGO, A. et al. Análise sobre os espaços de esporte e lazer no Morro da Formiga/RJ. **Licere**, v. 22, n. 2, jun/2019.

HAUDENHUYSE, Reinhard Paul; THEEBOOM, Marc; COALTER, Fred. The potential of sports-based social interventions for vulnerable youth: Implications for sport coaches and youth workers. **Journal of youth studies**, v. 15, n. 4, p. 437-454, 2012.

KRAVCHYCHYN, C. et al. Projetos e programas sociais esportivos no Brasil: antecedentes históricos e reflexividade social. **The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)**, v. 10, n. 1, p. 51-66, 2019.

MARIANO, S. H.; MARCELLINO, N. C. Espaços e equipamentos de lazer: observações e opiniões em cidades de pequeno porte de região metropolitana. *In*: LIBERATO, A.; SOARES, A. **Políticas públicas de esporte e lazer: novos olhares**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2010. p. 238-246.

MORAIS, P. Z. M. et al. A inclusão de jovens em contexto de violência nas políticas públicas de esporte e lazer: Fundamentos para o programa PRONASCI/PELC. *In*: ISAYAMA, H. F. et al. **Gestão de políticas de esporte e lazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 137-154.

PENNA, N. A.; FERREIRA, I. B. Desigualdades socioespaciais e áreas de vulnerabilidade social. **Mercator**, Fortaleza, v. 13, n.3, p. 25-36, set./dez. 2014.

RECHIA, S. et al. Os usos dos espaços públicos de lazer das cidades e a relação com a formação profissional: trilhando caminhos. *In*: ISAYAMA, H. F. **Formação e atuação profissional em políticas públicas de esporte e lazer: Estudos e pesquisas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018. p 81-98.